



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Secretaria Municipal de Saúde

Departamento de Recursos Humanos

Rua Estado Santa Catarina, 35, Vila Romanópolis, Ferraz de Vasconcelos

Telefone: 4678-2717

Ao vigésimo quinto dia do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às nove horas, realizou-se reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Rua Santa Catarina, número trinta e cinco, Vila Romanópolis, Ferraz de Vasconcelos-SP, tendo a presença dos conselheiros: Clécio Francisco Gonçalves e Manoel Romero Vieira Lima, representantes titulares do Poder Público Municipal, e Cícero Almeida, representante titular dos Usuários do Sistema Único de Saúde. Por tratar-se de reunião híbrida, a reunião contou com a participação online dos conselheiros: Karina Rente Isidoro e Elen Oliveira Martinho, representantes suplentes do Poder Público Municipal, Erika Leite Pereira e Valquiria Costa Tomaz, representantes titulares dos Trabalhadores de Saúde Municipal, Elisama Rodrigues de Moraes, representante suplente dos Trabalhadores de Saúde Municipal, Maria Aparecida Barcelos, representante titular dos Prestadores de Serviço do Sistema de Saúde, Katia Aparecida dos Santos, representante titular dos Usuários do Sistema Único de Saúde e Osmar Francisco Gonçalves, representante suplente dos Usuários do Sistema Único de Saúde. Além da presença dos convidados: Angelo Gonzaga Farias Neto, José Costa, Carla Sousa Santos (Coordenadora de Saúde Bucal), Aline Maciel (Coordenadora Regulação de Vagas), Valéria Astolfo (Faturamento SMS), Daisy S. Ruiz (Coordenadora Vigilância em Saúde), Fernanda F. Oliveira (Coordenação RH Saúde), Renata Alessandra Pereira (Coordenação Saúde Mental) e Rafael Oliveira Neves (Coordenação Faturamento SMS). A reunião teve início às 09:56. Larissa, secretária do CMS informa que o Presidente José Juvenal não poderá estar presente por questões familiares de saúde e que o vice presidente, sr José Lavoura, apresentou quatro dias de atestado médico, portanto a reunião será presidida pela secretária. Romero inicia a apresentação dos dados do 1º quadrimestre de 2022 e fica acordado que serão feitos os questionamentos após a finalização da apresentação dos dados. Cícero faz observação sobre o aumento de reclamações e queda do número de estatutários. Romero faz esclarecimentos sobre ouvidorias, refere que sinalizou a necessidade de demonstração de maior transparência para o colegiado, porque pelo numero populacional do município 110 ouvidorias é um número baixo. Além disso as ouvidorias não tratam somente de reclamações, mas também de dúvidas, sugestões, críticas e elogios. Dr. Clécio refere que a maior parte das reclamações é por demora no atendimento, mas é importante ressaltar que houve um grande aumento de síndrome gripal no município e que foram criados dois gripários nas unidades com maior numero dessas reclamações. Romero fala sobre mudança de rotina nos agendamentos o que também pode ter impactado nesses números. Angelo diz que no Vila São Paulo tem funcionado bem e as rotinas vão sendo ajustadas conforme as necessidades. Romero fala sobre o matriciamento de saúde mental, que pode ser outro fator de possíveis manifestações. Romero diz que no que se refere ao número de estatutários, houve saída de servidores e ainda não houve concurso público, mas tem um processo de solicitação de realização de concurso público para a saúde até para formação de cadastro reserva. Gernan diz que não entende os números de Ferraz, que já saíram cerca de 60% dos servidores do concurso do dr Jorge e a prefeitura continua no limite da folha de pagamento. Precisa chamar Einstein para fazer essa contas. Romero diz que trabalha com os números apresentados pela prefeitura, e é na pequena lacuna aberta que trabalham para abrir o concurso público para a saúde como ele já mencionou. Erika questiona sobre processo seletivo de ACSs. Romero disse que houve um problema no meio do processo, que a empresa já estava ok, mas em 2015 houve a publicação de

uma lei municipal que zerou as vagas da função de ACSs, hoje não tem nenhuma função criada, por isso há um impedimento legal. Foi feita solicitação de criação de vaga de ACSs e tem que passar pela Câmara, a Prefeita pediu que isso fosse feito em regime de urgência. Nessa proposição sugerimos que fossem criadas funções estatutárias para os ACSs, claro que seguindo suas especificidades que é ter o curso introdutório de ACSs e residir no território de atuação. Erika questiona se está ocorrendo o monitoramento da OSS. Romero informa que está ocorrendo de maneira sistemática não somente pela SMS, mas também pelo Tribunal de Contas do Estado. O monitoramento é regular e contínuo, já foi feito o 3º quadrimestre de 2021 e iniciaram o 1º quadrimestre de 2022. Além disso a OSS faz a própria prestação de contas no CMS e estão aguardando a eleição do CMS para que seja feita indicação e ampliação da comissão de avaliação da OSS. Erika diz que na última reunião havia pedido informações sobre o site de transparência da OSS e somente tem informações do SAMU e não das unidades. Romero diz que a OSS foi notificada para fazer as adequações. Erika diz que não entende a diferença salarial entre profissionais da mesma categoria de contratação direta e da OSS. Erika fala sobre números de casos novos de HIV, que o número de crianças expostas precisa ser revisado. Erika pede que seja colocado na prestação de contas a informação de horas extras de profissionais não médicos. Romero diz que os números do SAE podem ter lógicas distintas de entendimento, mas que podem sim ser revistos. José Costa questiona sobre ressalvas não resolvidas. Romero diz que todas as ressalvas listadas na resolução foram atendidas, algumas eram muito genéricas e o CMS não enviou o modelo que gostaria que estivesse a apresentação, por isso manteve-se o formato do quadrimestre anterior. Dr. Clécio solicita que José Costa faça apontamentos sobre o que não foi atendido para que fique registrado. José Costa diz que não sabe quais foram as ressalvas do semestre anterior, que o Presidente teria que fazer esse monitoramento. Romero diz que o que foi apontado na apresentação anterior a equipe tentou corrigir. German diz que em primeiro lugar acha inadmissível que as contas cheguem um dia antes para o CMS, mesmo entendendo que a SMF atrasou no envio das informações, porque o CMS não tem nada a ver com isso. Questiona porque tantos carros locados. Fez a conta e com menos dinheiro do que se gasta em locação é possível comprar veículos novos para atender o município. Quanto ao Laboratório São Francisco, semana passada trouxe para o Secretário, uma prova de que os exames não estão sendo feitos como deve. Diz da importância da economicidade e transparência com o dinheiro público. Diz que tem informações de que alguns exames o município contempla só até determinado período e que ele não pode confrontar essa informação porque não tem esse contrato em mãos. Diz que tem gente da SMS que coleta exames com ele para não fazer no São Francisco. Refere que esse laboratório não tem credibilidade. Quando era o De Liberato, ou o São Paulo eles colocavam no sistema algumas informações de grande relevância. O São Francisco não faz isso. Elis diz que perderam todos os dados de campanha de 2022 por conta do Laboratório. Dr. Clécio diz que fez reunião com o responsável pelo Laboratório e que foram discutidas cláusulas para melhoria do atendimento. Romero diz que isso é uma questão importante e que nosso monitoramento está fragmentado. Não poderíamos levar tanto tempo para identificar uma questão dessa importância. É importante aprimorar esse monitoramento. German fala sobre produção de lixo da saúde e diz que Susana fez uma explicação anterior sobre medicamentos recebidos próximos ao vencimento e que ele acha que não deveriam ser recebidos nessas condições. Romero fala que no 3º quadrimestre de 2021 as unidades juntaram os frascos das vacinas de covid e foram descartados de uma só vez, o que aumentou muito o peso do lixo, mas pela apresentação atual ele pode constatar que não são números absurdos e que esta dividido entre o que a população despreza e o que as unidades produzem. Cícero faz relato de visita que fez na unidade CDHU e que o gerente na época, Marcio, disse sobre agendas dos médicos, gostaria de entender como funciona. Romero diz que é uma questão de longa data, que

os médicos reclamam da defasagem de salários se comparado à região e que por vezes, atendem a quantidade de pacientes estipulado, mas que por vezes não cumprem a carga horária que deveriam. As unidades estão orientadas, entende que o manejo é delicado porque não queremos perder os profissionais. Dr. Clécio diz que existe processo para viabilização dos pontos digitais novamente. José Costa dá exemplo de um médico da Vila São Paulo que não queria ir embora da unidade. Gernan fala sobre aumento dos casos de dengue e questiona o que está sendo feito em relação a isso. Romero fala sobre o número insuficiente de agentes de endemias, mas refere que o trabalho tem sido realizado e estão com parcerias com a comunicação para informativos, com a SUCEN e em último caso será contratada empresa para fumarê nas áreas com maior número de casos. Gernan fala sobre Lei da diária, e que anda não está recebendo nada referente a isso, mesmo tendo gastos com alimentação em outros municípios. Romero diz que existe um trâmite administrativo para garantir o repasse e isso tem sido cobrado via processo da administração. Até que isso se estabeleça, a rotina anterior não mudou, tem que ser seguida. Gernan diz que em seu nome não retira verba nenhuma. Romero fala sobre locações de veículos, que a saúde recebeu recursos para ampliar a frota e isso foi feito, além disso hoje a saúde tem mais motoristas. Hoje são apenas 06 veículos locados e são feitas as notificações e glosas a empresa quando necessário. A grande questão é a alta demanda do transporte sanitário. Romero explica o funcionamento do setor. Refere que a comissão financeira do CMS pode solicitar ver as contas a qualquer momento e será solicitado à Fazenda e disponibilizado ao Conselho. Quanto à informação sobre o laboratório, há um equívoco. Existe um termo de referência com cotas do contrato, mas se existe saldo financeiro pode ser transferido. Dr. Clécio diz que atualmente existe uma grande demanda de exames porque aumentou o número de profissionais e de oferta. Os médicos tem autonomia para solicitar exames, mas é necessário treinamento dos profissionais e orientação à população, que muitas vezes faz reclamações se o médico não solicita exames. Coordenação e ele próprio tem feito visitas às unidades para conversar com os médicos sobre essa questão. Além disso tem muita demanda de pacientes da rede particular que querem fazer os exames no SUS e para isso pedem troca de guias. Dr. Clécio reforça que esse colegiado é algo muito sério, que não pode vir com histórias sem fundamentação, com fofocas, que é necessária apresentação de documentação do que está sendo discutido. Tudo o que foi apresentado foi investigado ou tomado algum tipo de providência. O laboratório foi notificado sobre a necessidade de liberação de exames de TB em 24 horas, o óbito notificado foi investigado. Elis questiona sobre Sistema CMD Pró e Romero esclarece que isso está incluído no contrato com a OSS, e trata-se de uma empresa terceirizada por eles. José Costa questiona sobre ACSs e Dr. Clécio informa que solicitaram 160 profissionais, mas como dito anteriormente está em processo. Angelo questiona sobre os atuais. Romero explica que eles serão desligados, mas poderão prestar o concurso se assim desejarem. José Costa questiona sobre desligamentos e Romero explica que trata-se de determinação judicial, que existe um TAC que trata disso e explica o processo. Elisama sugere que sejam listadas as reclamações solucionadas pela ouvidoria. Dr. Clécio diz que precisa pensar uma forma de registrar isso porque muitas vezes os pedidos e reclamações não são devidos ou não são nem para a Saúde. Feita votação sobre a prestação de contas do 1º quadrimestre de 2022, Dr. Clécio aprova, Romero aprova, Gernan reprova por conta dos carros da frota, dos dados de descarte da farmácia, porque a dengue não era tão inesperada porque ele já havia falado anteriormente e precisava estar melhor preparado. Dr. Clécio diz que o CMS precisa entender sua função, o que tem que avaliar e cobrar e ter consciência do que está sendo avaliado. Cícero aprova e refere que houve um grande avanço, mas ainda precisa de melhorias e que acha que os dados chegaram muito em cima da hora. Dra. Barcelos aprova, Valquiria diz que não se sente à vontade para votar e se abstém, Elisama reprova. Sendo assim são 2 reprovações, 1 abstenção e 4 aprovações. É

aprovada a prestação de contas do 1º quadrimestre de 2022. Larissa redige resolução e os presentes assinam. Encerra-se a reunião às 13:49. Eu Larissa Tessuto, redigi a presente ata, a qual assino com os membros presentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Secretaria Municipal da Saúde

Conselho Municipal de Saúde

Rua Santa Catarina, 35 - Romanópolis - Ferraz de Vasconcelos - Telefone 4678-2717

RESOLUÇÃO 12/2022 – CMS

O Plenário do Conselho Municipal da Saúde de Ferraz de Vasconcelos, em Reunião Híbrida Extraordinária, realizada no dia 25 de maio de 2022, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pelas Leis Municipais nº 2791/2007, 2794/2007 e 3292/2016 e, em cumprimento ao disposto no Regimento Interno,

RESOLVE:

APROVAR a Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2022.